



BENDITO O QUE VEM EM NOME DO SENHOR

CELEBRAÇÃO FAMILIAR

Guião elaborado em colaboração com a Paróquia do Fundão, Paróquia de Pinhel e Unidade pastoral da Gardunha

INDICAÇÕES PRÁTICAS:

A família reúne-se no local da casa que for mais adequado.

Sendo possível, prepara o espaço com: uma bíblia aberta, uma vela acesa, um crucifixo, e uma jarra vazia.

Cada membro da família deverá ter um ramo na mão, que, pode ser feito de papel.

As famílias com casas maiores, poderão iniciar a celebração na entrada e fazer uma pequena procissão até ao local da oração.

INÍCIO DA CELEBRAÇÃO

No hall de entrada, se possível

Leitor 1 - Hoje damos o pontapé de saída na Semana Santa. Começa um tempo especial para os cristãos de todo o mundo. Ao longo destes dias, o nosso olhar e o nosso coração começam a dirigir-se para a cruz.

Leitor 2 - Hoje fazemos claque por Jesus. Mas, em vez de cachecóis de clubes, temos nas mãos ramos. Servem para recordar a forma como Jesus foi aclamado em Jerusalém.

Leitor 3 - Hoje, gritamos e festejamos com Jesus. Abrimos-lhe as portas da nossa casa, porque queremos que Ele viva connosco.

Guia - Começamos esta celebração em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos - Amen

Guia - Cantemos

Pode cantar-se um Santo que seja do conhecimento de todos.

(As famílias que optaram por fazer a procissão, enquanto cantam, deverão dirigir-se para o local da oração.)

ESCUA DA PALAVRA

Guia - Vamos recordar a nossa história. Vamos escutar a Palavra de Deus.

Leitor -

Do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Quando se aproximaram de Jerusalém e chegaram a Betfagé, no Monte das Oliveiras, Jesus enviou então dois discípulos, dizendo-lhes: “Ide à povoação que está na vossa frente, e encontrareis imediatamente uma jumenta presa e, com ela, um jumentinho. Depois de os soltardes, trazei-os a mim. E se alguém vos disser alguma coisa, direis: O Senhor tem necessidade deles, mas imediatamente os enviará de volta. (...) Os discípulos foram e fizeram como Jesus lhes ordenara. Trouxeram a jumenta e o jumentinho, puseram sobre eles as suas capas, e Jesus sentou-se sobre eles. A numerosa multidão estendia as suas próprias capas pelo caminho e outros cortavam ramos das árvores e estendiam-nos pelo caminho. E tanto as multidões que iam à frente como as que o seguiam gritavam, dizendo: “Hossana ao Filho de David! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hossana nas alturas!”. Quando Ele entrou em Jerusalém, toda a cidade se agitou, dizendo: “Quem é este?”.

As multidões diziam: “Este é o profeta Jesus, o de Nazaré da Galileia”.

Propomos uma breve meditação sobre o Evangelho. As perguntas são de reflexão pessoal, mas, as famílias que quiserem, poderão partilhar entre si as respostas.

Leitor -

“Jesus enviou dois discípulos para preparar o que era necessário. Os discípulos foram e fizeram como Jesus lhes ordenara.”

Será que Jesus também pode contar comigo?

Eu também estou pronto para fazer o que Jesus me pede?

Leitor -

“Trouxeram a jumenta e o jumentinho (...) e Jesus sentou-se sobre eles.”

Os judeus esperavam por um Rei. E por isso recebem Jesus em festa. Mas Ele não entra acompanhado de guardas, nem montado num carro militar. Chega em cima de um burro, sinal de paz e de humildade. Jesus quer ensinar-nos uma nova forma de viver.

Será que eu estou disposto a mudar e a viver da forma que Jesus me propõe?

Leitor -

“As multidões diziam “Este é o profeta Jesus, o de Nazaré da Galileia”.

E eu? O que respondo quando me perguntam “Quem é este Jesus?”

Guia - Escutemos o que aconteceu a Jesus depois de ter entrado de forma gloriosa em Jerusalém.

Esta é a versão resumida do texto que se pode encontrar de forma completa em Mt 27, 11-54

Leitor -

Do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Jesus foi levado à presença do governador Pilatos, que lhe perguntou:

«**Tu és o Rei dos judeus?**».

Jesus respondeu: «**É como dizes**».

Mas, ao ser acusado pelos príncipes dos sacerdotes e pelos anciãos, nada respondeu.

Disse-lhe então Pilatos: «**Não ouves quantas acusações levantam contra Ti?**».

Mas Jesus não respondeu coisa alguma, a ponto de o governador ficar muito admirado.

Pela festa da Páscoa, o governador costumava soltar um preso, à escolha do povo.

Soltou-lhes então Barrabás. E, depois de ter mandado açoitar Jesus, entregou-lh'o para ser crucificado.

Então os soldados do governador levaram Jesus para o pretório e reuniram à volta d'Ele toda a corte. Tiraram-lhe a roupa e envolveram-n'o num manto vermelho. Puseram-lhe uma coroa de espinhos na cabeça e colocaram uma cana na sua mão direita. Ajoelhando diante d'Ele, escarneciam-n'o, dizendo: «**Salve, Rei dos judeus!**».

Depois, cuspiam-lhe no rosto e, pegando na cana, batiam-lhe com ela na cabeça.

Depois tiraram-lhe o manto, vestiram-lhe as suas roupas e levaram-n'o para ser crucificado.

Depois de o terem crucificado, repartiram entre si as suas vestes, tirando-as à sorte, e ficaram ali sentados a guardá-l'o.

Por cima da sua cabeça puseram um letrero, indicando a causa da sua condenação: «Este é Jesus, o Rei dos judeus».

Foram crucificados com Ele dois salteadores, um à direita e outro à esquerda. Os que passavam insultavam-n'o e abanavam a cabeça, dizendo: «**Salva-Te a Ti mesmo; se és Filho de Deus, desce da cruz**».

Do meio-dia até às três horas da tarde, as trevas envolveram toda a terra.

E, pelas três horas da tarde, Jesus clamou com voz forte: «**Meu Deus, meu Deus, porque Me abandonastes?**»

E Jesus, clamando outra vez com voz forte, expirou.

Então, o véu do templo rasgou-se em duas partes, de alto a baixo; a terra tremeu e as rochas fenderam-se.

O centurião e os que com ele guardavam Jesus, ao verem o tremor de terra e o que estava a acontecer, ficaram aterrados e disseram: «**Este era verdadeiramente Filho de Deus**».

Breve momento de silêncio

Guia - Como é possível que tudo tenha mudado desta forma?

De um grande momento de festa assistimos ao julgamento de um homem inocente.

Ainda agora te batíamos palmas e agora batemos-te nas costas.

Ainda agora te aclamávamos e agora insultamos-te.

Ainda agora te rodeávamos e agora estás sozinho na cruz.

Leitor - Aclamaram-Te Rei Vitorioso, mas só querias abrir caminho à paz.

Leitor - Imaginaram-Te Rei Poderoso, mas só querias mostrar a autoridade do serviço e do amor.

Leitor - Proclamaram-Te Rei Grandioso, mas só querias manifestar a imensidão do amor de Deus.

GESTO

Neste momento, a família deve juntar os ramos num só, atando-os com um fio.

Depois de unidos, colocam-se dentro da jarra vazia, junto do crucifixo.

Ao mesmo tempo lê-se a explicação do gesto.

Guia - Unimos os nossos ramos num só, porque queremos viver esta Semana Santa como família que se une a ti. O ramo fica agora junto da Tua cruz. Queremos olhar para ambos ao mesmo tempo. Não queremos esquecer da festa que é abrir-te as portas de nossa casa. Não queremos esquecer que Tu és Rei porque o Teu poder está na verdade e no amor com que morreste.

PRECES E GRAÇAS

Guia - Jesus, tu para nós és o bendito que vem em nome do Senhor. Partilhamos contigo as nossas preocupações e alegrias. No final de cada oração, dizemos: **Ouve, Senhor, a nossa voz**

Ou podem optar por responder, cantando “Ouvi Senhor nossa prece, aceitai nossa oração”

Leitor - Pelos profissionais de saúde, para que não lhes faltem nem as forças nem a esperança.

Todos: Ouve, Senhor, a nossa voz

Leitor - Pelos que enfrentam o isolamento sozinhas em casa, dá-lhes o consolo da Tua presença.

Leitor - Pelos que foram infetados pelo COVID-19, para que enfrentem com coragem a sua recuperação.

Leitor - Obrigada por estarmos aqui reunidos e por podermos contar com o apoio uns com os outros.

Leitor - Obrigada pelos voluntários que seguem o teu exemplo de serviço, auxiliando os mais necessitados.

Preces espontâneas

ORAÇÃO E COMUNHÃO ESPIRITUAL

Guia - Vamos ajoelhar-nos. Pensemos no quanto gostaríamos de receber a Sagrada Comunhão. No quanto desejamos receber Jesus e segui-Lo com toda a nossa vida.

Guia - Graças e louvores se dêem a todo o momento.

Todos: Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.

> 3 vezes

Guia - Rezemos todos, como Tu nos ensinaste: **Pai nosso...**

Todos rezam as seguintes orações

Comunhão Espiritual

Eu quero receber-vos, Senhor,
com aquela pureza, humildade e devoção
com que Te recebeu a Tua Santíssima Mãe,
com o espírito e o fervor dos santos.

Ato de Fé

Jesus Cristo, creio com toda a minha alma que estás presente no Sacramento do Altar. Creio, porque Tu, Suprema Verdade que eu adoro, o disseste. Voltado para aquela Hóstia Santa, também eu Te digo com São Pedro: «Tu és o Cristo, o Filho de Deus vivo». Amen.

FINAL

Leitor - Como é bom estar contigo, Jesus. Tu és o Bendito que vem em nome do Senhor. Protege-nos e abençoa-nos.

Todos fazem o sinal da Cruz

Canta-se um canto que seja do conhecimento de todos